

26 FEV 1989

ESTADO DE SÃO PAULO

# Reitores pedem aumento na porcentagem de ICMS



Lena Vettorazzo/AE

**Goldemberg: empréstimo**

O professor José Goldemberg, reitor da Universidade de São Paulo (USP), e o professor Paulo Milton Barbosa Landim, reitor da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), já admitem a necessidade de se aumentar o percentual do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) destinado às universidades estaduais. Os 8,4% do ICMS — índice fixado pelo decreto do governador Orestes Quérzia que concedeu autonomia às universidades — cobrem apenas as despesas de pagamento de pessoal, e faltam recursos para a compra de materiais.

O caso mais grave é o da Unesp que, para pagar o salário dos professores e funcionários em janeiro e fevereiro, recebeu de empréstimo da USP a quantia de NCz\$ 880 mil, a ser paga, segundo Goldemberg, em 30 ou 60 dias. O empréstimo corresponde a 0,2% do ICMS. A previsão da arrecadação do ICMS para fevereiro é de NCz\$ 440 milhões, dos quais a USP receberá NCz\$ 18,74 milhões; a Unesp, NCz\$ 9,41 milhões e a Unicamp,

NCz\$ 8,8 milhões. "É um empréstimo de um ou dois meses, para uma situação emergencial", disse Goldemberg. Landim, por sua vez, afirmou que o governo terá de fixar novos parâmetros de desembolso.

Durante a elaboração do decreto, os reitores reivindicavam um cálculo para o índice a partir da média orçamentária dos últimos dois anos e não dos últimos três, pois houve um crescimento em 87 e 88 que desaparece na média. A Unesp incorporou a Universidade de Bauru e criou mais dez cursos, contratando para isso cerca de 500 professores. Os reitores queriam 9,4% do ICMS.

O professor Goldemberg espera que a arrecadação do ICMS cresça nos próximos meses, o que evitaria dificuldades na USP. Mas o assessor de política tributária da Secretaria da Fazenda, Clóvis Panzarini, não está otimista. "Historicamente, a arrecadação aumenta depois de fevereiro. Mas, com a instabilidade econômica por que o País passa, qualquer previsão é um exercício de futurologia", afirmou Panzarini.